

## RESUMO DE ARTIGOS PUBLICADOS NO EXTERIOR POR AUTORES BRASILEIROS

### Epibulbar tumors in children: a survey of 282 biopsies

*Journal of Pediatric Ophthalmology & Strabismus, 24(5): 249-54, 1987*

ROSA P. CUNHA; MARCELO C. CUNHA; JERRY A. SHIELDS

The histopathology of 282 consecutive clinically diagnosed epibulbar tumors excised from children age 15 years and younger was reviewed at a major ophthalmic hospital over a 20-year period. The most common epibulbar tumors

of childhood are nevi, choristomas, epithelial inclusion cysts, and papillomas. There was only one malignant tumor among the 282 orbital tumors of childhood.

---

### Complications associated with soft contact lens use

*The CLAO Journal, 13: 107-11, 1987*

MARCELO C. CUNHA; THOM S. THOMASSEN; ELISABETH J. COHEN; GAIL I. GENVERT;  
JUAN J. ARENTSEN; PETER R. LAIBSON

A retrospective study of 246 consecutive patients fit with daily and extended wear contact lenses was undertaken to determine the incidence and range of lens related problems in cosmetic, aphakic, and keratoplasty patients in a cornea setting. Adequate data for inclusion in the study were available from 212 patients, who were followed for a minimum of six months (range 6-42 months; median 30 months). Approximately half (105 of 212; 50%) of the patients demonstrated problems. The most common problem was corneal neovascularization (61 of 212; 29%), which was greater than 1 mm in 10% (22 of 212). Serious complications were infrequent. Two aphakic graft patients developed suture abscesses and

three had rejection episodes. Overall, extended wear lens patients were significantly more likely to have complications (62 of 85; 73%) than daily wear lens patients (43 of 127; 34%) ( $p < .001$ ). Cosmetic lens patients were significantly less likely to have problems (34 of 98; 35%) than aphakic patients (35 of 50; 70%) ( $p < .001$ ). Our data suggest that minor problems (including peripheral neovascularization, deposits, and chemical reactions related to soft lens wear) are common, but serious vision-threatening complications (including corneal ulcers) are infrequent when lenses are fit carefully and patients are repeatedly instructed regarding lens use.

---

## ANÁLISE DE LIVROS

### "Biomicroscopia e Gonioscopia"

*Fernando Oréfice & Leticia Menin Boratto. (1988)*

A biomicroscopia estuda, graças à combinação de um estereomicroscópio de pequeno e médio aumentos, e uma lâmpada de fenda que projeta uma fenda luminosa focalizada, o olho e seus anexos, permitindo visualizar pormenores das estruturas normais e patológicas que escapam a quase todas as técnicas semiópticas específicas da oftalmologia e das outras especialidades médicas.

O domínio da técnica biomicroscópica, o conhecimento das lesões elementares (Busacca), articulados com uma rotina ordenada de exame, permitem ao oftalmologista uma coleta de dados e observações que conduzem, na grande maioria dos casos, a um diagnóstico preciso. A velha biomicroscopia de Vogt (do segmento anterior) se enriqueceu, graças às invenções geniais de Goldman (lente de Gonioscopia e lente de 3 espelhos), ampliando seu campo de estudo ao invadir o segmento posterior e periferia do fundo-de-olho para ultrapassar, na riqueza de detalhes, a seara do oftalmoscópio.

Seus dois componentes trabalham integrados e indivisíveis, sem disputa de supremacia: o estereomicroscópio e a lâmpada de fenda. O conhecimento, pelo oftalmologista,

da importância de cada um deles faz com que a biomicroscopia se projete como o mais importante elemento semiológico do nosso rico arsenal propedêutico.

Archimedes Busacca foi o mestre de todos nós: armado de profundos conhecimentos da histologia normal e patológica, procurou, durante toda a sua vida, através da biomicroscopia, surpreender e interpretar, "in vivo", as lesões conhecidas apenas nos cortes histológicos.

O Dr. Fernando Oréfice representa, se pode assim dizer, uma 3ª geração de oftalmologistas que aprenderam a técnica da biomicroscopia procurando, sempre que possível, se aproximar do substrato anátomo-patológico das lesões oculares.

Creio interpretar o pensamento do Dr. Fernando Oréfice, ao dizer que livros, capítulos e estudos de biomicroscopia feitos em nosso País, deveriam apresentar no rosto o nome de Archimedes Busacca, como homenagem de sincera admiração por tudo que ensinou e incutiu em todos nós.

NASSIM CALIXTO

ARQ. BRAS. OFTAL.  
52(3), 1989